

PENTECOSTES: a festa da família

A palavra pentecostes vem do grego e quer dizer cinqüenta dias, que correspondem a sete semanas completas até o shabat.

Essa festa era realizada, dentro do contexto judaico, cinqüenta dias após a Páscoa. Lembramos que Jesus, depois de ressuscitar, cumpriu na terra os dias de Pentecostes. Ele ficou aqui na terra cinqüenta dias após a sua ressurreição, com os seus discípulos, pois Ele era as primícias dentre os mortos, o que significa que Pentecostes cumpre alguns princípios de ordem bíblica (Lv. 23:15-21).

Em Israel essa festa é celebrada no sexto dia do mês de Sivã, correspondendo a um período entre maio e junho do calendário ocidental. Essa é a época que repousa uma unção de colheita e prosperidade.

Colheita de cereal - Pentecostes é uma festa de prosperidade (Lv. 23:15-25). Ao final da colheita do cereal, acontecia a festa com a entrega das primícias. Era também chamada festa da ceifa, festa da sega, festa dos primeiros frutos, celebração dos frutos.

Havia muita dança, muita alegria e muitos gritos ovacionando a grandeza e a fidelidade de Deus porque a terra não havia negado o seu fruto

(Ex 23:16). Era o selo para que a prosperidade não fosse fragilizada. Era uma aliança para tornar a nossa herança intacta, para encerrar todo o argumento contrário à nossa prosperidade.

Posteriormente essa festa foi chamada de Shavuot, ou seja, festa das semanas, ou semanas de colheita, ou celebração de alegria, de colheita do fruto. Shavuot significa primeiros frutos.

Essa é a visão!

Devemos nos alegrar porque o Senhor nos deu o seu fruto (Hb 2:17).

Assim é Pentecostes: a visão de ajuntamento dos povos e nos alegramos na multidão.

Não existe individualismo, mas a idéia de corpo, de cada parte consolidar e um ser parte do outro "com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, procurando diligentemente guardar a unidade do Espírito no vínculo da paz" (Efésios 4:2-3).

O Pentecostes comemorado pela comunidade cristã é uma festa alusiva à descida do Espírito Santo, ao enchimento com o Espírito Santo (Act 2:1-4), ao grande mover do Espírito, à missiologia da Igreja, a entrada nas nações, ao rompimento de fronteiras e conhecimento das línguas do céu.

O Pentecostes também é uma chamada para que cada filho de Deus entre no tabernáculo do Pai. Hoje, somos templo do Espírito Santo, morada de Deus, casa do Senhor (Ex 34:22).

Pentecostes obedecia a um princípio. Como eles estavam há poucos dias passados da celebração da Páscoa, a festa também fazia alusão à saída do Egito e à parada no monte Sinai, quando o Senhor falou com Moisés e lhe entregou as tábuas da lei (Ex 19). Hoje, este é o momento de você dar graças a Deus pelas vitórias e livramento do Egito, de sair da casa estranha, do povo estranho e da língua estranha e ir para uma casa nova e sua, uma terra sua, um povo seu e uma língua própria.

Que lições podemos tirar do pentecostes bíblico?

1. A Igreja nasceu como primícias ou primeiro fruto da humanidade para Cristo, dando recolhimento de pessoas de todas as nações para o Messias (I Cor 12:13).
2. Cada homem e mulher que nasceu de novo foram regenerados e receberam o selo do Senhor. (II Co 1:22 / II Tm 2:19 / II Pe 1:4)
3. Jesus nos justifica da obra da lei pelo poder do Espírito Santo. (Rm 6:14; 8:1-4 / II Co 3:3).
4. A escravidão é encerrada e nasce uma nova vida em Cristo no poder do Espírito Santo. Não somos mais escravos do pecado. (Jo 8:32-36 / Gl 4).
5. A unidade da igreja e dos povos foi manifestada. Todos falaram línguas que se entendiam. (Act 1:8-14; 2:1-13 / I Co 12:13 / Ef 4:1).

Pentecostes é uma chamada de unidade: da Igreja para com a Igreja e dos povos para com os povos.